

CURTO CIRCUITO DA JUVENTUDE

GRUPO com mediação de Tadeu di Pietro e relatoria de Daniela Teixeira

Local: Sala Cassia Eller

Data: 12 de Abril de 2014

Horário: 15h00 às 18h30

1 – Tema central: ACESSO / EQUIPAMENTOS

- Simplificação dos editais, dos prêmios e dos processos seletivos (inscrição e prestação de contas).
- Consolidação, ampliação, mapeamento e reconhecimento dos espaços culturais já existentes, como: Quilombolas, Cortejos, Romarias, Vilas Culturais, Escolas, Cineclubes, Museus Naturais, Igrejas, Pontos de Cultura, Clubes, Bibliotecas, Feiras Livres, Ginásios, Campos de Futebol, Sítios Arqueológicos, Comunidades Indígenas, Ocupações Culturais, CEUs, Terreiros, Acampamentos Ciganos, Circos, e etc.
- ampliar as ações culturais (teatro, dança, cinema, leitura, etc) estimulando a criação de novos espaços culturais e priorizando o acesso a bens culturais. Incluir como pontos de ação cultural as escolas, as bibliotecas, as praças e também os espaços dos povos de terreiro, quilombolas, acampamentos ciganos, comunidades indígenas; ribeirinhas e rurais.
- promoção de intercâmbio territorial entre centros, periferias e territórios (circulação da produção cultural da juventude).
- promoção e incentivo para produção e disseminação de conteúdos artísticos, documentais, disponibilização de acervos culturais do estado e de instituições privadas através das redes digitais para a promoção cultural e sua livre difusão (TVs abertas, rádios comunitárias, internet, jornais, periódicos, etc). E o fortalecimento da cultura digital em redes para intercâmbio e disseminação de conteúdos.
- Ampliação e perenização dos projetos e programas do MinC que trabalham diretamente com a juventude, como Mais Cultura nas Escolas, Pontos de Cultura, Agente Jovem de Cultura, Agentes de Leitura, entre outros. Ampliar projetos destinados às comunidades isoladas (acampamentos ciganos, periferias, povos de terreiros, quilombolas, comunidades indígenas; ribeirinhas e rurais)

2 – Tema Central: FORMACAO CULTURAL

- Aperfeiçoar e ampliar as parcerias entre o MinC e o MEC de forma a consolidar o programa de formação artística, técnica, tecnológica e de gestão para a cultura (professores, artistas, formadores, produtores e mestres). Estimular que o ensino, pesquisa e extensão nas universidades e institutos federais (IFs) contemplem a diversidade cultural brasileira (Mais Cultura nas Universidades).
- Criar o Pronatec da cultura em todos os territórios (acampamentos ciganos, periferias, povos de terreiros, quilombolas, comunidades indígenas; ribeirinhas e rurais).

CURTO CIRCUITO DA JUVENTUDE

- Criação de um Programa de Consultores Jovens da economia criativa, associados às incubadoras ligadas ao MinC em todo o território nacional.
- Aperfeiçoamento, transparência e interatividade nas plataformas abertas do MinC (SNIIC, Salicweb, etc)

3. Tema Central: FOMENTO + PROTAGONISMO JOVEM

- criação de programas interministeriais de fomento cultural para a juventude.
- criação de um sistema de programas intersetoriais do MinC para a juventude (prêmios, editais, bolsas, entre outros).

4- Tema Central: PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA JUVENTUDE NAS POLITICAS CULTURAIS

- Instituir cotas de jovens em espaços decisórios ou deliberativos, como o CNPC e na estrutura executiva e programas do MinC.
- Promover integração entre a SNJ e o MinC para a formação no empoderamento de jovens e agentes culturais.

GRUPO com mediação de Joana/SNJ e relatoria de ?

Local: Galeria Fayga Ostrower

Data: 12 e 13 de Abril de 2014

Horário: 15h00 às 18h30

PARTICIPAÇÃO E PROTAGONISMO

“Pensar todas as políticas de cultura para a juventude tendo como base a sua diversidade e multiplicidade”

Dar continuidade a encontros consultivos com jovens em caráter federal e expandir esse formato aos governos estaduais e municipais de forma a discutir as especificidades e realidades de cada lugar.

CURTO CIRCUITO DA JUVENTUDE

Ter cotas de x% participação da juventude em secretarias estaduais, municipais e órgãos e fundações nos canais de representatividade da sociedade civil no ministério, nos órgãos, fundações e secretaria do MINC e nos programas culturais das empresas públicas.

Criar uma plataforma on-line para dar informações de políticas públicas juventude já existente e um devolutivo dos encontros de forma a circular as informações debatidas.

FOMENTO

“Pensar a facilitação dos processos de fomento e produção para os jovens”

Criar um fundo de apoio à produção juvenil com o objetivo de divulgar e incentivar a rotatividade em âmbito Estadual e Nacional nas produções juvenis e suas respectivas linguagem cultural.

Distribuir os recursos financeiros dos editais de forma igualitária para as diferentes linguagens artísticas.

Facilitar, orientar e ampliar o repasse de créditos financeiros para os grupos de juventude oriundos do setor público e privado.

Criar vias de facilitadora dos processos de abertura de empresa coordenadas por jovens para atuar no área da cultura e revisar as questões tributárias.

Facilitar o processo de abertura de empresas coordenadas por jovens (articulação com Ministério de Desenvolvimento Industria e Comércio Exterior, Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE) Supersimples.

Criar um fundo de apoio a produção cultura da juventude

Criar mecanismos de formalização profissional do jovem no âmbito da cultura levando em conta a relação da legislação trabalhista (tributária – MEI)

Aprovação da PEC 150

FORMAÇÃO CULTURAL

“Pensar todos os programas de formação sendo amplos, abrangentes, diversos e integrados.”

Ampliar a formação acadêmica e técnica (pós-médio) em cultura, promovendo junto ao ministério da educação a criação de novos cursos nas instituições públicas e incentivando diretamente a realização de intercâmbios para a formação cultural, interestadual e internacional. Ampliando por exemplo a distribuição de bolsas.

Criar um circuito alternativo de pontos de formação cultural no Brasil, potencializando uma rede autônoma de capacitação e formação.

Circuito de formação de educadores da cultura a partir da troca mútua de experiências entre alunos e professores. Rural e Urbano.

CURTO CIRCUITO DA JUVENTUDE

Gestão cultural Criar um circuito nacional de formação de jovens para a produção e gestão cultural, espaços de formação para formatação de projetos, para planejamento de grupos e organizações e para o pensamento de política e economia da cultura.

ACESSO

“Pensar o acesso ao jovem e do jovem”

Circuito de alternativo de acesso a cultura em diálogo com a juventude (Espaços públicos, Equipamentos Culturais, Instituições Educacionais, Pontos de Cultura, Associações, etc...)

Fortalecimento das ações de articulação política interministerial com objetivo desensibilizar o legislativo e demais autarquias governamentais sobre temas polêmicos como: Não - ECAD, Direitos Autorais, questão tributárias da Cultura (Câmara dos Deputados e Senado Federal), Marco regulatório do Terceiro Setor (Câmara dos Deputados e Senado Federal e Secretaria Geral da Presidência)

Direitos autorais e de bens culturais concedidos a utilização com finalidades sem fins lucrativos e educacionais.

Volantes da Cultura formados por jovens que visitam os projetos culturais para saber como estão sendo desenvolvidos.

ECAD não cobrança de filmes com fins educacionais literatura (povos tradicionais)

Criar instrumentos de facilitação do acesso a partir do ministério para a democratização e interiorização da informação (produção científica e artística)

Gerar meios de acesso como ação de estado à criação de espaços e equipamentos múltiplos articulados pela juventude tendo atenção aos grupos jovens produtivos sem constituição jurídica.

GRUPO com mediação de Douglas/FCP e relatoria de Cris/SCDC

Local: Sala de Dança

Data: 12 e 13 de Abril de 2014

Horário: 15h00 às 18h30

Propostas relacionadas a políticas já existentes	Eixo 1 – Acesso	- Ampliação do Vale Cultura para contemplar mestres (as) e fazedores de expressões culturais populares e tradicionais, e ampliação do acesso que não seja limitado aos trabalhadores no âmbito da CLT; - Elaboração de políticas e ações culturais continuadas para além de editais;
--	-----------------	---

CURTO CIRCUITO DA JUVENTUDE

		<ul style="list-style-type: none"> - Tornar os pontos de cultura permanentes com repasse de verba anual; - Considerando que @s jovens já produzem cultura, propõe-se a ampliação de políticas culturais para a juventude; - Ampliação de políticas para expressões da cultura hip hop, funk, batalha do passinho, reggae, raga, e expressões similares e diferentes; - Facilitar as inscrições nos editais, principalmente para PCTs, uma curadoria sensível a compreender as propostas, com opções de inscrição pelo Salic Web, pelos correios, considerando igualmente projetos escritos a mão ou digitados; - Extinção da fase de habilitação nos editais; - Ampliação da Política de tombamento do Iphan para salvaguarda de terreiros.
	<p>Eixo 2 – Formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de telecentros e núcleos nas comunidades com formação continuada; - Considerando que os gestores locais muitas vezes não possuem conhecimento das políticas, propõe-se ações de incentivo para realização de intercâmbios, congressos, encontros e atividades de formação continuada para os gestores e para a juventude, com fins na multiplicação e transmissão do conhecimento adquirido em suas localidades e comunidades; - Inclusão das expressões artísticas e culturais urbanas-periféricas-marginais e contemporâneas e de PCTs - como Batalha do Passinho, literatura marginal, os saraus de rua, entre outras - nas escolas de modo que a formação protagonizada pela juventude da periferia tenha espaço no ensino formal; - Criação de equipamentos que contemple uma escola comunitária, sendo os professores da comunidade; - Levando em conta a necessidade de realização de mapeamentos culturais, sugere-se intercâmbios entre jovens de diferentes territórios e linguagens; - Formação de gestores de cultura no que tange às especificidades de cada território e ou expressão cultural dos jovens; - Realização de encontros por segmentos das juventudes para discutir Cultura; - No que tange à aplicação das leis 10.639 de 2003 e 11.645 de 2008: desconstruir e descolonizar as formas pedagógicas existentes,

CURTO CIRCUITO DA JUVENTUDE

		<p>através da utilização da pedagogia de pensadores negros; realização de formação crítica para os professores e diretores das escolas no âmbito do Programa Mais Cultura nas Escolas; elaboração de editais nesse sentido; realização de cursos de formação para agentes culturais para monitoramento da aplicação das leis, munindo a escola de informações acerca desses instrumentos normativos; ampliar e dar visibilidade ao material didático contextualizado e outros materiais que corroborem com a aplicação das leis, a exemplo dos Recursos Educacionais Abertos (REA);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de metas para o Pronatec, principalmente Pronatec Cultura, bem como ampliação da visibilidade do programa para povos e comunidades que ainda não acessam a política; - Formação da juventude negra, de terreiro e de comunidade quilombola para capacitação de acesso a recursos públicos e privados; - Ação de formação para agentes culturais na perspectiva de entendimento e respeito a diversidade étnica e cultural para atuação em escolas, unidades de saúde, CRAS, CREAS, entre outros serviços públicos, com vistas na erradicação do racismo institucional; - Disponibilização de recursos para que os grupos protagonistas instrumentalizem a oferta e tenham legitimidade formal para certificação, formalização, etc.
	Eixo 3 – Fomento	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação, fortalecimento e redimensionamento dos pontinhos de cultura para incluir adolescentes e jovens como público-alvo, bem como a construção de redes entre pontos e pontinhos de cultura; - Fomento a ações de cultura digital, a exemplo de editais como o de produção cultural para internet; o fomento a plataformas; a atualização do culturadigital.br; apoiar a realização do Fórum Brasileiro de Cultura Digital e a realização de encontros regionais; - Nova edição do edital Prêmio Hip Hop, homenageando os 11 anos da morte do rapper Sabotage, com maior aporte de recursos para contemplar mais pessoas, incluindo recorte de gênero e das 5 macrorregiões, garantindo editais anuais e permanentes; - Retomada do edital do Prêmio Agente Jovem de Cultura, última em edição 2010, garantindo editais anuais e permanentes; - Repensar o termo “Cangaceiros da Cultura”; - Proposta de incluir os PCTs e comunidades de periferia como isentos de dedução tributária no âmbito dos editais para Pessoa Física;

CURTO CIRCUITO DA JUVENTUDE

		<ul style="list-style-type: none"> - Considerando o custo amazônico para os fazedores de cultura da região Norte, efetivar 30% a mais dos recursos para as iniciativas da região depois de aprovadas.
	Eixo 4 - Protagonismo	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de assentos para juventude em comissões e conselhos nacionais, inclusive no Conselho Nacional de Política Cultural; - MinC articular com os entes federados a institucionalização da participação da sociedade civil para deliberação nas instâncias de tomadas de decisão para democratizar esses espaços enquanto conquista permanente e regionalizada; - Estímulo à participação social entre a juventude, e ampliação e fortalecimento das instâncias já existentes; - Considerando a formação dos conselhos municipais de cultura, propõe a aproximação do CNPC aos conselhos municipais e estaduais de cultura, tendo assento garantido para representação da juventude em todos os conselhos.
Novas propostas	Eixo 1 – Acesso	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de Diálogo Minc-BNDES com a proposição de cotas para financiamento de projetos protagonizados pela juventude; - Criação de ouvidoria permanente no MinC para a juventude; - Criação de uma organização de jovens para protagonizar a elaboração de políticas; - Desburocratizar e disponibilizar os espaços públicos para a realização de ações culturais independentes, garantindo a infraestrutura e recurso (através de editais permanentes) para os grupos culturais de jovens; - Instituição do Passe Livre; - Viabilizar um ônibus que proporcione a ida de jovens para ações e eventos culturais nas comunidades; - Ampliação do horário de oferta de transporte público; - Financiamento para divulgação das atividades culturais em mídias comunitárias de comunicação; - Acesso à memória: Substituição de figuras públicas que nomeiam as ruas, edifícios e outros equipamentos por atores históricos ligados às tradições e lutas por direitos; - Ampliação da oferta de fibra ótica, que hoje é utilizada nas universidades, para outros espaços, como terreiros e outros espaços de protagonismo nas comunidades;

CURTO CIRCUITO DA JUVENTUDE

	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria com rádios e tvs públicas e comunitárias para fruição da produção artística e cultural da juventude.
Eixo 2 – Formação	<ul style="list-style-type: none"> - Formação de desenvolvedores de software entre os jovens nas comunidades; - Viabilização da formação social e cidadã de crianças e adolescentes em espaços tidos não-formais, como os terreiros e outros espaços relacionados aos Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs); - Incentivo para formação cultural de jovens de comunidades quilombolas; - Viabilização de cursos contextualizados para PCTs, como educação no campo; - Propõe que a comunidade tenha a possibilidade de escolher formadores na ocasião de ações de formação com previsão nos editais; - Fazer formações em cultura digital e software livre de comunicação em espaços públicos, como escolas, universidades, infocentros, telecentros, transformando-os em produtoras colaborativas e espaços de partilha; - Formação em elaboração colaborativa de projetos culturais, para além da prestação de contas e outros elementos formais; - Curso de formação para acessar os editais, bem como a discussão acerca do empreendedorismo cultural e formação profissionalizante; - Todos os equipamentos culturais de todas as esferas oferecerem cursos permanentes de elaboração de projetos; - Na ocasião da elaboração ou redimensionamento de políticas culturais, a realização de oficinas de capacitação para a juventude acerca dos projetos e programas nos estados; - Campanha Nacional Cultura Sem Racismo.
Eixo 3 – Fomento	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização e regulamentação dos territórios e espaços diversos, como comunidades tradicionais de terreiros e comunidades quilombolas, compreendidas como comunidades de salvaguarda do patrimônio material e imaterial brasileiros; - Reconhecimento, regulamentação, titulação e salvaguarda dos territórios de identidade cultural dos PCTs;

CURTO CIRCUITO DA JUVENTUDE

	<ul style="list-style-type: none">- Fortalecer as comunidades tradicionais de terreiro no que diz respeito a fruição dos seus conteúdos a nível local, a exemplo do edital Interações Estéticas;- Incentivo à Produção da literatura do povo negro, dar visibilidade e publicizar a essa produção contemporânea nas escolas e em outros âmbitos;- Incentivo a Produção de cds dos jovens negros contemporâneos, inclusive PCTs, para criação de acervo;- Previsão orçamentária de recurso para a juventude nas leis de fomento pelo MinC;- Priorização de contratação de artistas e cadeias produtivas locais;- Estímulo a Cooperativas de produtores culturais para realização de grandes eventos;- Facilitar o acesso da juventude à Lei Rouanet;- Na ocasião de eventos, destinação de bilheteria para os artistas;- Diálogo do MinC com os bancos regionais para fomento de ações de jovens, especialmente PCTs e de periferia;- Diálogo do MinC com o BNDES para destinação de recursos para juventude;- Destinação de recursos para terreiros e outros espaços de PCTs em transferência direta;- Fomentar o intercâmbio nacional e internacional para os mestres, mestrás, fazedores e fazedoras por meio de editais;- Diálogo do MinC com as estatais para destinação de recursos para formalização de editais voltados para a juventude negra;- Criação de acervo das comunidades negras e de terreiro;- Fomento à pesquisa sobre a situação cultural da juventude negra em cada estado protagonizada pelos jovens;- Fomentar o mapeamento das organizações e coletivos de juventude voltados para cultura nos estados;- Fomentar a produção audiovisual por jovens em comunidades de periferia;
--	--

CURTO CIRCUITO DA JUVENTUDE

		<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a criação de formas de financiamento para aquisição de equipamentos para coletivos midialivristas, rádio comunitárias e outros meios de comunicação;- Incentivo à criação de mais Casas do Hip Hop nas diversas regiões do país, e fortalecimento da Rede Nacional das Casas do Hip Hop;- Fomentar a criação de laboratórios de economia criativa em espaços culturais não tradicionais para inovar nas tecnologias sociais a partir de experiências locais gerando renda para essas comunidades;
	Eixo 4 - Protagonismo	<ul style="list-style-type: none">- Formação de grupo de trabalho permanente junto ao MinC para monitoramento, estudo, proposição e trabalho das propostas, e continuação da rede enquanto espaço de diálogo com o Estado;- Levantar nomes de jovens nas comunidades para a realização de mapeamento cultural em suas comunidades das manifestações e expressões culturais nas comunidades tradicionais;- Política de orçamento participativo para a Cultura.

GRUPO com mediação de Pedro Vasconcelos/SCDC e relatoria de Taís/SCDC

Local: Teatro Plínio Marcos

Data: 12 e 13 de Abril de 2014

Horário: 15h00 às 18h30

PROPOSTAS GRUPO 4

EIXO AMARELO: Como você entende o acesso à Cultura? Quais os obstáculos para o acesso à cultura? Quais os meios para ampliar o acesso? De quais equipamentos culturais dispomos?

- Construção de comissões de mapeamento de produção cultural de jovens pelo Brasil. Realizar diagnósticos participativos comunitários para viabilizar um auto-mapeamento de soluções, tecnologias sociais, projetos empreendedores e fomentando as culturas de redes pelos próprios jovens das comunidades (Priorizar o mapeamento e reconhecimento dos Povos e Comunidades Tradicionais) Estes diagnósticos devem servir para pautar a elaboração das políticas públicas. Integração com o SNIIC. **NOVA**

CURTO CIRCUITO DA JUVENTUDE

- Simplificar e desburocratizar editais e prêmios, a exemplo do Rumos 2014. Abrindo a possibilidade para inscrições tanto de CPF, quanto de CNPJ. **NOVA**
- Editais/incentivo à manutenção de grupos, projetos e espaços, para que a entidade tenha sustentabilidade. **NOVA**
- Criação de um Programa/legislação/editais para a utilização dos espaços públicos já existentes das cidades, a utilização será destinada à produção artística e cultural da juventude. **NOVA**
- Priorizar políticas de investimento direto para a juventude, buscando maior aproximação com este público. Diálogo direto com os grupos, participando e visitando as ações, sem caráter meritocrático, que o MinC faça uma análise de ação. **NOVA**
- Parcerias entre Governo Federal, Estados e Municípios para utilização das escolas públicas visando otimizar o acesso à cultura e ampliar a gama de atividade das escolas. Incluir no currículo formal uma disciplina voltada à cultura e saberes populares brasileiros. Inserção da tradição oral na educação formal. Garantir o ensino laico nas escolas públicas no Brasil. + **CULTURA NAS ESCOLAS E + EDUCAÇÃO (que estes programas respeitem a cultura e diversidade local e da cultura brasileira como um todo)**
- Fortalecer os canais de difusão das produções culturais independentes da juventude em rádios e tv's públicas, comunitárias e universitárias. **NOVA**
- Aprovação das leis: Cultura Viva, Griô. Implementação efetiva das leis 10.639 e 11.645.
- Criar ação interministerial (MinC, Ministério das Comunicações, EBC, TV Brasil) para Campanhas Nacionais de Educação para a Diversidade, levando em consideração a Convenção da Diversidade Cultural da UNESCO. **NOVA**
- Criar políticas para fomentar o intercâmbio de artísticas e produções culturais da juventude diversas. **EDITAL E INTERCÂMBIO, INTERAÇÕES ESTÉTICAS**
- Criar circuitos de intercâmbio cultural de jovens em áreas de reforma agrária e comunidades camponesas, comunidade atingidas por barragem, quilombolas, ribeirinhas, indígenas, agricultura familiar, extrativistas, quebradeiras de coco, pomeranos e todos os pertencentes à categoria de Povos e Comunidades Tradicionais. **NOVA**
- Digitalizar e disponibilizar os acervos públicos on line, como o acervo da cinemateca brasileira, entre outros. **EM ADANDAMENTO**
- Criar política nos moldes do programa "Minha Casa, Minha Vida", para construção e manutenção de sedes das entidades que seria o programa "Nossa Sede, Nossa Vida". **NOVA**

EIXO AZUL:

Participação e protagonismo juvenil: O que você entende por participação social da juventude nas políticas culturais? Como ela ocorre?

- Fortalecer as articulações em rede e credenciar mais redes no MinC. **CULTURA DIGITAL**
- Que as campanhas e ações de comunicação do MinC trabalhem para a evitar generalizações, como por exemplo, narrativas homogêneas.

CURTO CIRCUITO DA JUVENTUDE

- Viabilizar a participação juvenil nas equipes efetivas dos ministérios. **NOVA**
- Fortalecer a participação e o protagonismo das mulheres e LGBT's, por meio de cotas e paridade nos editais. **NOVA**
- Viabilizar a participação social do público jovem LGBT para que esta participação oriente a elaboração das políticas voltadas a este segmento. **NOVA**
- Criar uma ação em parceria entre o MinC e a SNJ, para realização de rodas de conversa comunitárias e regionais entre a sociedade civil e a polícia e os comandantes das ações dos estados.
- Criar ações para doação de equipamentos e de instrumentos musicais, capacitação específica e eletiva nas áreas de orçamento e prestação de contas para grupos culturais da juventude. **DIRETRIZ**
- Criar ação interministerial para viabilizar encontros territoriais e fomentar políticas públicas específicas para jovens nas diferentes regiões do país. **DIRETRIZ**
- Criar projetos que atuem como pontes entre narrativas e identidades, buscando diminuir as fronteiras entre segmentos, dando visibilidade aos segmentos mais invisibilizados.
- Estimular dentro dos editais a formação de um agente de comunicação como contrapartida das iniciativas contempladas, como Pontos de Cultura, editais da FUNARTE, CEU'S. **NOVA**
- Garantir a participação da juventude dos movimentos sociais, grupos e entidades em encontros, redes, fóruns e conferências, para que as Políticas Públicas para Juventude sejam priorizadas. **DIRETRIZ**
- Criar políticas de apoio para publicação de materiais de sistematização e estímulo à experiências de comunicação e cultura pela juventude. **DIRETRIZ**
- Protagonismo das diversas representações da juventude, como os povos e comunidades tradicionais e os conselhos municipais, estaduais e federais de cultura e juventude. **DIRETRIZ**
- Inserir o Curto Circuito da Juventude no calendário oficial do MinC, de modo que aconteça uma vez ao ano e que possa ter prévias regionais a cada ano. A próxima edição deve ser realizada até o final do mês de julho, local a ser discutido na plenária. **NOVA**

EIXO VERDE: Formação Cultural: O que você entende por formação cultural? Em que espaços deve acontecer? Como deve ser um programa de Formação Cultural para a Juventude?

- Reconhecimento e ampliação dos pontos de cultura como estratégia de apoio à demanda nacional de formação em tempo integral (educação). **DIRETRIZ**
- Formação e qualificação dos empreendimentos e iniciativas culturais da juventude, através de cursos presenciais e consultorias por telefone, virtual ou presencial nas secretarias de cultura, municipais e estaduais e MinC. **DIRETRIZ**
- Formação de jovens como agentes de desenvolvimento comunitário, com o objetivo de integrar o desenvolvimento científico e tecnológico com a preservação da memória e incentivo a pesquisa. **NOVA**

CURTO CIRCUITO DA JUVENTUDE

- Ampliação das áreas de abrangências do PRONATEC e SEBRAE, territoriais e temáticas no campo da cultura, levando em consideração a demanda das comunidades, por meio de consultas prévias. **DIRETRIZ**
- Criação de micro-centros de formação técnica para jovens na área de cultura nas comunidades rurais e periferias. Incluindo a criação de um selo MinC de certificação de metodologias, tecnologias e produtos de desenvolvimento sociocultural. **NOVA**
- Garantir que os pontos de cultura sejam reconhecidos e fortalecidos como espaços de formação cultural e que tenham consultores e professores de cursos de elaboração de projetos culturais. **DIRETRIZ**
- Criar mecanismos de financiamento das grandes empresas na formação cultural, de acordo com necessidades e demandas dos jovens das periferias e dos povos e comunidades tradicionais. **DIRETRIZ**
- Criação de programas de softwares para o público jovem, como linguagem de empoderamento e de desenvolvimento social, cultural e criativo. **DIRETRIZ**
- Qualificação dos telecentros como espaços de acesso, experimentação e criação de plataformas multimídias. **DIRETRIZ**
- Laboratório digital de criação e experimentação: transcodificação da cultura em metadados digitais e apropriação de códigos. Necessidade de trabalhar com software livre visando ampliar as possibilidades e visão de mundo da juventude. **DIRETRIZ**
- Estudo da comunidade: entender as necessidades antes de instalar um equipamento cultural; relatar os resultados/mudança. **DIRETRIZ**
- Uso e trocas com universidade para saberes populares: aula de agricultura familiar, formação em cultura e comunicação dentro das universidades. **ENCONTRO DOS SABERES**
- Formação em cultura digital e oficinas de comunicação. ?
- Formação em rede de encontros sobre comunicação digital para juventudes, povos e comunidades tradicionais. **DIRETRIZ**
- Retomada da ação cultura digital para qualificação de espaços de acesso e compartilhamento de metodologias e apropriação das tecnologias. **DIRETRIZ**

EIXO VERMELHO: Fomento à Produção artística da juventude: O que é necessário para ampliar o protagonismo da produção artística da juventude? Existem espaços prioritários?

- Reconhecimento das comunidades rurais e assentamentos como espaços produtores de cultura e afirmação da identidade campesina (fomento a ações de produção cultural e políticas que possibilitem a produção e capacitação). **DIRETRIZ**
- Que uma porcentagem de 20% do FNC seja destinado a projetos e iniciativas culturais das diversas juventudes para os empreendedores culturais, seu primeiro negocio cultural. **NOVA**
- Criação e implementação de grupo trabalho de um fórum digital de encontros presenciais e de um conselho nacional de juventude e cultura no âmbito do MinC e **SNJ**

CURTO CIRCUITO DA JUVENTUDE

que acompanhe, supervisione, monitore as políticas públicas de juventude e cultura.

NOVA

- Volta do edital Ponto de Mídia Livre Anual. **PONTO DE MÍDIA LIVRE**
- A Criação de edital sede de cultura: ocupando espaços como escolas, bibliotecas, casas para utilização de grupos culturais jovens, com periodicidade anual. **NOVA**
- Disponibilizar materiais produzidos pelos contemplados nos editais dos Pontos de Cultura e Pontos de Mídia Livre em formato aberto creative commons; **DIRETRIZ**
- Apoiar a sustentabilidade de projetos culturais da juventude (plano de negócios/economia criativa), buscando fortalecer iniciativas de sustentabilidade econômica, social e ambiental. **DIRETRIZ**